

APLICAÇÃO DE PROVAS OPERATÓRIAS DE CONSERVAÇÃO

APLICADORA: RENATA DE ARAGÃO SIMÕES

CRIANÇA: HENRY

PROVA COM FICHAS (15 COR DE ROSAS E 15 AMARELAS)

Fiz uma fileira com 7 fichas cor de rosas e pedi que Henry fizesse outra fileira igual à minha com as fichas amarelas.

Henry, antes de fazer a dele, contou em voz alta quantas fichas eu tinha colocado e colocou as dele pareando-as com a minha.

Perguntei se a minha fileira tinha o mesmo tanto da dele e ele me respondeu que sim. Perguntei por que e ele me disse que na duas tinham 7.

Espacei a minha fileira, que ficou maior de tamanho, e perguntei novamente: E agora, a minha tem o mesmo tanto da sua? E ele me respondeu: Sim. E eu perguntei por que e ele me respondeu, você só separou e a fileira ficou maior, mas tem o mesmo tanto.

Então juntei as fichas, colocando uma coladinha a outra de modo a ficar uma fileira de tamanho menor e fiz a pergunta novamente: E agora, as duas têm o mesmo tanto? E Henry me respondeu que sim, perguntei por que e ele disse que eu só havia juntado, mas a quantidade era a mesma.

Formei um círculo com as minhas fichas e continuei perguntando se havia o mesmo tanto e ele me respondeu que sim, sendo que a minha estava em forma de círculo e a dele continuava enfileirada.

Por fim, juntei as minhas em uma pilha e fiz a mesma pergunta: E agora tem o mesmo tanto? E ele me respondeu que sim, pois eu havia empilhado a minha e a dele continuava da mesma forma, então perguntei como ele sabia e ele me disse que eu não havia tirado nem colocado nenhuma ficha.

CONCLUSÃO

Nesta prova com as fichas percebe-se claramente que Henry possui a noção de conservação de quantidade, pois fez correspondência por pareamento e toda vez que a disposição das fichas eram alteradas, ele demonstrou compreensão da equivalência entre os conjuntos, apresentando argumentos lógicos para suas afirmações como: "Você só separou as fichas, mas a quantidade é a mesma".

PROVA COM MASSINHA DE MODELAR (2 BARRINHAS DE CORES DIFERENTES)

Avisei que ia transformar as barrinhas em duas bolas com o mesmo tanto de massa. Perguntei se ele concordava que havia o mesmo tanto de massa nas duas bolas e ele me disse que sim.

Agora vou transformar uma das bolas em cobrinha e fiz a pergunta: Tem o mesmo tanto de massa na bola e na cobrinha?

Henry me respondeu que sim, então perguntei como ele sabia, e ele me disse que só mudou a forma, uma estava em bola e a outra estava esticada, mas a quantidade era a mesma.

Voltei a transformar a cobrinha em bola e falei que agora iria transformar a bola em pizza, fazendo a mesma pergunta: E agora tem o mesmo tanto na bola e na pizza? E ele me respondeu que sim, pois mudei a forma, mas a quantidade continuava a mesma.

Agora vou transformar a pizza em várias bolinhas e fiz a pergunta: E agora, tem a mesma quantidade de massa? E ele me respondeu que sim, pois eu não havia tirado nem colocado mais massa.

CONCLUSÃO

Percebemos que a noção de conservação permanece na prova com massinha de modelar, pois afirma com toda a certeza que as transformações não interferem na quantidade de massa, usando explicações lógicas e baseadas em identidade, ou seja, a mudança na forma não implica na alteração da quantidade.

Observação: Não consegui fazer a prova com líquido, pois a criança tem apenas 6 anos de idade, e ela é a mais velha da escola. Não trabalho com outras crianças.